

## (At 2) Gênero, Cidadania e Participação Política

### **PROTAGONISMO E FORMAÇÃO POLÍTICA DE MULHERES: caminhos para superar a sub-representação**

**Maria Mary Ferreira /UFMA<sup>1</sup>**  
E-mail: [mmulher13@hotmail.com](mailto:mmulher13@hotmail.com)

#### **Resumo:**

A sub-representação das mulheres na política é fruto da cultura patriarcal que perpassa o mundo público e o mundo privado, que ao determinar papéis sexuais para mulheres e para os homens, excluiu as mulheres dos espaços de poder. A necessidade de estudar estratégias de intervenções que possam transformar as relações de gênero na política se constitui como filosofia da Pesquisa Mulheres Relações de Gênero e Protagonismo Político: estudo, formação feminista e informação como estratégia de mudança na sociedade patriarcal. Este projeto de pesquisa teve como desdobramento a Capacitação de Mulheres na Política visando contribuir com o processo de empoderamento de mulheres por meio de informações, troca de conhecimentos e produção de dados que pudesse permitir as mulheres dos Municípios maranhenses criar mecanismos de fortalecer seus protagonismos. Nesta comunicação apresentamos a experiência desenvolvida nos cursos de formação que foi parte da pesquisa foi financiada pela FAPEMA, envolvendo um público de 618 mulheres em sete municípios maranhenses, com aulas teóricas dialogadas apoiadas por material pedagógico construído pelas integrantes da pesquisa a partir dos dados colhidos na investigação.

**Palavras-chave:** Sub-representação; Gênero; Formação Política; Maranhão.

## **INTRODUÇÃO**

O tratamento discriminatório que as mulheres enfrentam na sociedade e, principalmente, nas estruturas historicamente masculinas (sindicatos, partidos, igrejas, judiciário, entre outros), é fruto da educação patriarcal que ainda permanece na sociedade e que tem como resultado a dominação masculina que retrata as hierarquias das inter-relações sociais contribuindo para transformar as diferenças sexuais em desigualdades. Estas desigualdades, por sua vez, reforçam os papéis de gênero que, dadas a educação e a socialização diferenciadas de meninos e meninas repassadas na escola e reproduzidas na família, pela mídia e pelas estruturas sociais ao veicularem a cultura dominante, não favorecem a formação das mulheres para assumirem lugares de decisão.

Ao pensar estes dados que nortearam este estudo, buscamos com estas reflexões ora apresentadas construir mecanismos que ultrapassassem os caminhos da investigação formal imbricando-os com ações de extensão capazes de interferir mais diretamente na vida das mulheres, sujeitos e objeto deste estudo em cinco municípios maranhenses.

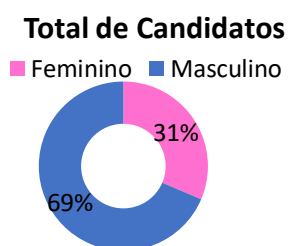
---

<sup>1</sup> Professora Associada III do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e do Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão. Mestra em Políticas Públicas – UFMA. Doutora em Sociologia UNESP/FCLAr. Pós doutora em Comunicação e Informação pela Universidade do Porto/Portugal.

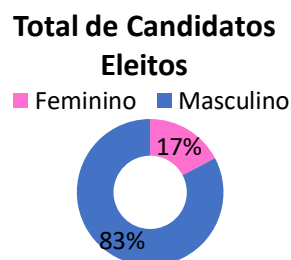
Os dados das últimas eleições nos âmbitos municipais, estaduais e federal desnudam a contradição da democracia brasileira ao apontarem que dos 57.337 candidatos a vereador na eleição de 2012, apenas 7.648 mulheres foram eleitas, contra 49.689 homens. (FERREIRA, 2015). As mulheres representam 13,3% dos vereadores espalhados nas 5.568 câmaras dos municípios do Brasil. Houve um aumento simbólico em relação à eleição de 2008, porém esse aumento não superou os 19%, fato que aponta os muitos desafios para construir paridade de gênero na política.

No Maranhão, os resultados eleitorais de 2016 reforçam a ideia de que as mulheres não se interessam ou não são afeitas à política, como afirmava Rousseau no século XVIII, tendo em vista que o total de candidaturas femininas para vereadores e prefeitos foi de 5.282 de mulheres, contra 11.532 candidaturas masculinas. Nos Gráficos 1 e 2 pode-se observar que o número de eleitos foi de 447 mulheres (17%) e 2.140 homens (83%) para as câmaras e prefeituras do Maranhão.

**Gráfico 1: Candidatos (prefeitos e vereadores)**



**Gráfico 2: Candidatos Eleitos (prefeitos e vereadores)**



Os dados apontam que a relação entre o número de mulheres que se candidata e que são eleitas é desproporcional. Percebe-se pelos números que proporcionalmente os se elegem mais homens que mulheres, os dados apontam ainda que as mulheres se candidatam, fato que denota seu interesse em participar da política formal.

A proposta desta pesquisa foi de refletir sobre esses dados, trazendo-os para a realidade do Maranhão, buscando deste modo construir referenciais que reflitam a sub-representação feminina neste Estado e assim contribuir para superá-los. Importante destacar que a pesquisa “Mulheres, Relações de Gênero e Protagonismo Político: estudo, formação feminista e informação como estratégica de mudança na sociedade patriarcal”, foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Científico e

Tecnológico no Maranhão – FAPEMA, através do Edital FAPEMA nº 007/2016 Igualdade de Gênero, com o objetivo de:

Investigar, mapear e articular através de pesquisa e extensão estudos e formação capazes de refletir a situação da sub-representação feminina na perspectiva de contribuir com o processo de empoderamento de mulheres por meio de informações, troca de conhecimentos e produção de dados que permita às mulheres de sete municípios maranhenses construir processos de mudanças e protagonizarem ações intervencionistas visando à transformação das relações de gênero e étnico raciais no Maranhão.(FERREIRA, 2016, p. 7)

Nesta comunicação apresentamos os dados referentes a parte de extensão prevista no edital que tinha como exigência devolver as comunidades onde se deram a investigação os resultados da pesquisa. Para melhor compreensão do trabalho desenvolvido dividimos este texto em três momentos a começar pela introdução onde são apresentados os propósitos do trabalho em seguida uma rápida discussão sobre o percurso metodológico e em seguida o resultado dos cursos de formação que envolvem sete municípios maranhenses.

## **2 A PROPOSTA DE FORMAÇÃO POLÍTICA PARA MULHERES**

O edital da FAPEMA previu como atividade da pesquisa a realização de ações de extensão como forma de devolver aos grupos envolvidos na pesquisa os resultados da investigação contribuindo desta maneira com a reflexão dos sujeitos envolvidos. É importante destacar que na pesquisa foram envolvidas 59 lideranças femininas dos cinco municípios, todas indicadas a partir da pesquisa de campo que envolveu um total de 494 pessoas, sendo 366 mulheres e 128 homens. Os Cursos de Formação envolveram além dos cinco municípios que fizeram parte da pesquisa: São Luís, Morros, Turiaçu, Duque Bacelar e São João dos Patos, foram incluídos ainda os municípios de Paço do Lumiar e Pinheiro por insistência das organizações de mulheres destas localidades, quando começaram a ser divulgados os cursos nas redes sociais.

Em todos os municípios que fizeram parte da pesquisa, com exceção São João dos Patos, foram realizadas visitas de mobilização pelas integrantes da pesquisa aos municípios investigados a fim de garantir maior participação das organizações de mulheres e em especial as mulheres citadas na pesquisa, indicadas como protagonistas nos municípios investigados. Em São João dos Patos não foi possível fazer mobilização em virtude da distância e dos custos de viagem, entretanto, a coordenação do projeto se

deslocou a cidade desde o dia 28 de agosto e durante dois dias visitou diversas organizações da sociedade civil convidando as mulheres para participarem do curso que foi realizado nos dias 30 e 31 de agosto.

Na tabela abaixo listamos as datas de realização de cada curso, seus respectivos municípios e número de participantes:

<b>LOCALIDADE</b>	<b>DATA DE REALIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>NÚMERO DE MULHERES PARTICIPANTES</b>
Morros	03 e 04/08/2019	19
São Luís	07 e 08/08/2019	145
Turiaçu	24 e 25/08/2019	82
São João dos Patos	30 e 31/08/2019	91
Duque Bacelar	05 e 06/09/2019	51
Paço do Lumiar	27/09/2019	154
Pinheiro	04 e 05/10/2019	56
<b>TOTAL</b>		<b>598</b>

No processo de mobilização foram convidados sindicatos, pastorais religiosas diretoras de escolas, movimentos de mulheres e feministas, partidos políticos, e as câmaras municipais de todos os municípios envolvidos no Curso. Além disso foram contatadas as secretarias da mulher e ou departamento da mulher dos citados municípios em busca de parceria, fato que viabilizou o curso na maior parte dos municípios. A partir deste contato foi garantido almoço nos Municípios de São Luís, Turiaçu, Duque Bacelar, Paço do Lumiar e Pinheiro. No restante dos municípios os cursos tiveram apoio exclusivo do projeto.

Os cursos tiveram a presença das professoras/pesquisadoras envolvidas no Projeto de Pesquisa que ministraram os conteúdos e garantiram que fossem ministrado de acordo com a temática do projeto e levando em conta as demandas indicadas pelas lideranças femininas. Também foram convidadas especialistas que contribuíram com o desenvolvimento de temas de interesse das mulheres manifestadas no decorrer da pesquisa. Entre as convidadas para ministrar a formação destacamos a assistente social Luiza Mendes que discutiu a questão da economia solidária, a Dra. Joana Coutinho e Silvane Magali Vale Nascimento que fizeram a parte da análise de conjuntura, a advogada Mari Silva e Silva e Berenice Gomes que discutiram Legislação Eleitoral. Desse modo conforme pode ser observado nas programações de São Luís, São João dos Patos e Duque Bacelar, os conteúdos ministrados cumpriram os objetivos do projeto.

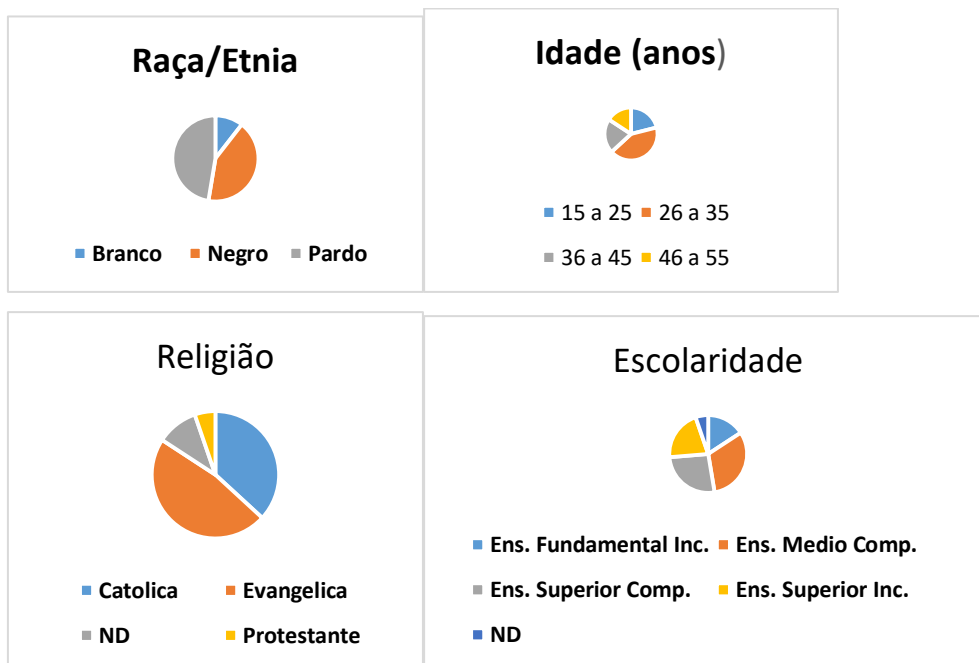


Apresentamos a seguir o perfil das participantes do Curso por Município, bem como a expectativa das mulheres em relação aos conteúdos ministrados.

### 10.1 Curso de Formação Política em Morros

Em Morros o Curso foi realizado nos dias 3 e 4 de agosto, após o trabalho de mobilização realizada no período de 18 a 20 de julho. O curso teve o apoio da Prefeitura através da Secretaria da Mulher, porém, o número de participantes foi aquém do esperado, o fato de não ter sido liberado almoço para as participantes contribuiu para a dispersão de grande parte das interessadas. O público maior que se inscreveu no curso foi mulheres que atuam no Município de Icatu, que fica a 10 minutos de Morros. Esse interesse se deve em virtude da Secretaria da Mulher daquele Município estar acompanhando o trabalho e ter mobilizado as mulheres de Icatu, além disso foi realizado em maio uma reunião com

mulheres lideranças em Icatu, fato que contribui para despertar o interesse entre as mulheres que participaram. Ao todo participaram 19 mulheres, cujo perfil apresentamos nos gráficos a seguir:



Como se observa nos gráficos apresentados as participantes do Curso são a maioria mulheres jovens, que se reconhecem negras e com ensino médio. Observa-se que em termos de escolaridade as mulheres dessa região possuem curso superior ou estão cursando, fato que pode ser considerado positivo. Mas, embora demonstrem interesse no tema de protagonismo político para mulheres, nome dado ao curso, entretanto poucas das participantes estão filiadas a um partido político, conforme demonstra o gráfico abaixo.

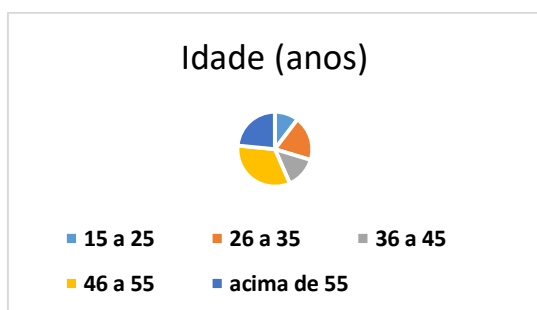


Esse se constitui um dos maiores problemas para a articulação das candidaturas femininas, tendo em vista que os partidos fazem pouco investimento no credenciamento das mulheres, fato que ficou bem evidente na pesquisa realizada em Morros quando as

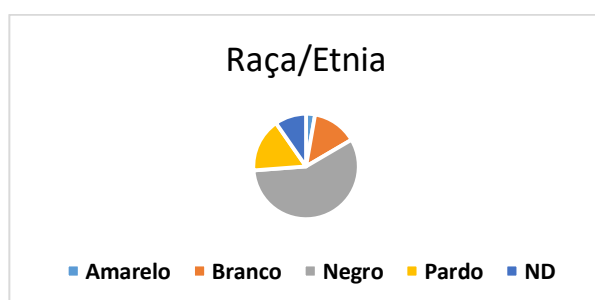
lideranças femininas afirmam desconhecer qualquer tipo de ação realizada pelos partidos para credenciar mulheres nos partidos.

## 10.2 Curso de Formação Política em São Luís

O curso em São Luís foi realizado nos dias 5 e 6 de agosto no Convento das Mercês com a presença de 145 mulheres. A realização do curso contou com o apoio da Secretaria de Estado da Mulher e do Fórum Maranhense de Mulheres. O perfil das participantes demonstra que a maioria são mulheres já atingiram a maturidade, tem mais de 55 anos, fato comprova o fato de que as mulheres se interessam mais pela política já na fazer mais madura, é quando se lançam como candidatas em geral após os 40, quando de alguma maneira cumpriram com as responsabilidades de criar os filhos.



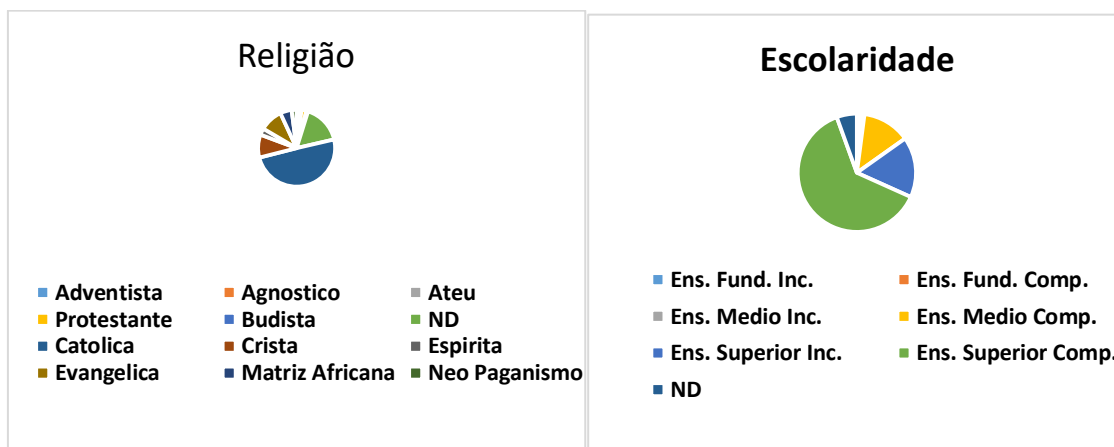
A maioria das participantes se identifica como negra, fato que demonstra como as relações étnicas raciais vem sendo alteradas, principalmente nas grandes cidades em virtude da luta dos movimentos negros que tem discutido de forma muito positiva a importância de os negros assumirem sua cor. Em São Luís a ação dos Grupos feministas Mãe Andresa e Maria Firmina tem contribuído para ampliar o debate sobre reconhecimento da cor.



A maioria das participantes do curso se identificaram como católicas, embora conforme pode ser observado no gráfico 9 muitas se identificaram como evangélicas ou preferiram não responder.

No que se refere a escolaridade mais de 60 % das participantes declaram ter curso superior e um número também razoável está concluindo o curso superior, fato que

demonstra que em São Luís as mulheres que se interessam por formação política tem uma escolaridade elevada, o que denota que tem consciência da participação e da representação política.

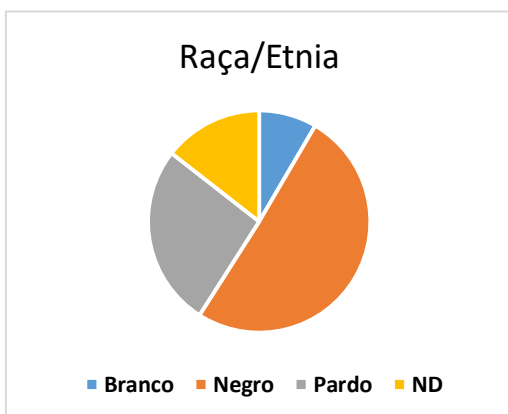
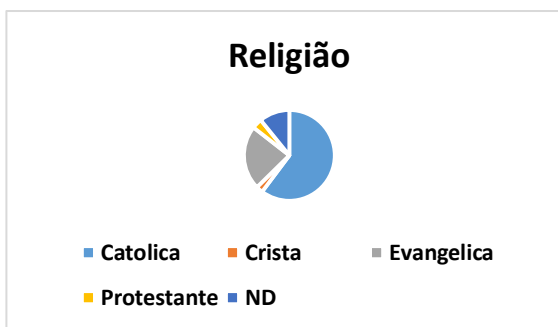
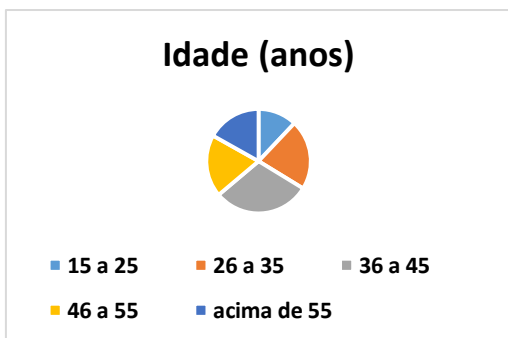


Ao questioná-las se estavam filiadas a algum partido, observamos que em torno de 46 %, indicaram serem filiadas. Embora este seja um número bastante relevante, entretanto, quando se trata de pensar candidaturas de mulheres é importante atentar para a filiação, considerado um dos primeiros passos para o processo de eleição.



### Curso de Formação Política para Mulheres em Turiçu

Em Turiçu o curso foi realizado nos dias 24 e 25 de agosto de 2019 com o apoio da Prefeitura, do Fórum Turiense de Mulheres coordenado por Gisele Ribeiro e do Fórum Maranhense de Mulheres que contribuiu com a presença de várias militantes que trabalharam como facilitadoras e monitora do Curso. Participaram 82 mulheres, em sua maioria negras e com idade adulta com ensino médio completo. Observamos que 27% possuem curso superior ou está concluindo, fato considero relevante tendo em vista que Turiçu ressenete-se de universidades e somente bem recente criado cursos superiores através da Universidade Estadual do Maranhão.



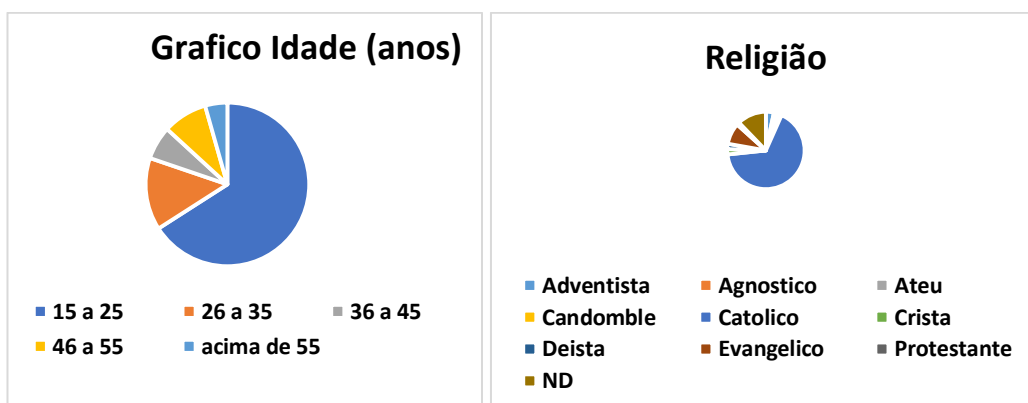
Os dados acima são relevantes para mostrar o perfil das participantes do Curso de Formação Política para Mulheres, curso realizado com o apoio do Fórum Turiense de Mulheres, que se responsabilizou pela mobilização das mulheres no referido Município. Embora o curso tenha obtido grande êxito dado o número elevado de participantes, fato que demonstra o interesse das mulheres em participar, discutir e aprender os conteúdos que envolveram o curso, entretanto, observamos a partir das respostas que apenas 9 % das participantes filiadas a algum partido, fato que deve ser trabalhado pelo Fórum Turiense de Mulheres, futuramente. Este deverá ser um tema a ser discutido nos próximos cursos de formação realizados neste Município.



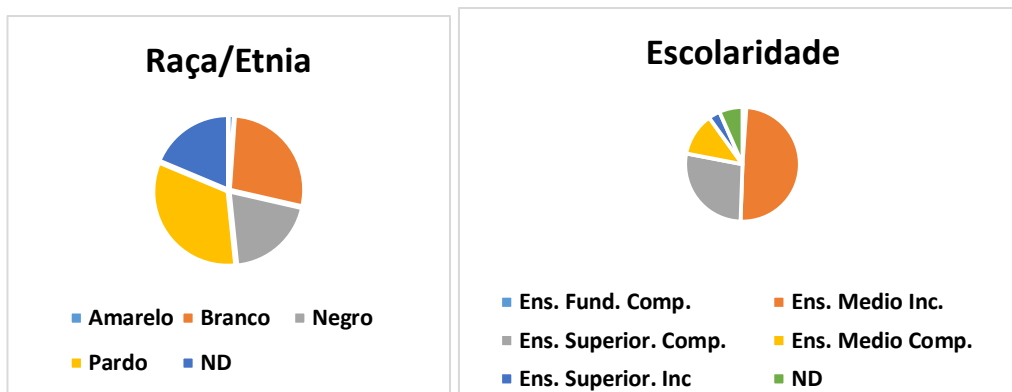
O dado também reflete a falta de debate político por parte dos partidos que não tem pautada a questão da sub-representação e nem das cotas para mulheres na política conforme enfatizaram várias mulheres entrevistada na pesquisa.

## Curso de Formação Política para Mulheres em São João dos Patos

Em São João dos Patos o Curso foi realizado com o apoio da Secretaria Municipal da Mulher no período de 30 a 31 de agosto de 2019. O trabalho de mobilização foi realizado pela Secretaria Municipal da Mulher e pela coordenação do projeto que chegou a Cidade dois dias antes do Curso. Mesmo com pouca mobilização participaram do Curso 91 pessoas, em sua maioria jovens, tendo em vista que o Curso foi realizado em uma Escola Municipal e na ocasião a diretoria da escola liberou as turmas dos períodos mais avançadas para participar. Desse modo este curso foi o que contou com o público mais juvenil (60%) conforme pode ser observado no gráfico. Foi também o público com maior índice de católicos 67%.



Neste curso diferente dos outros seis municípios teve a participação de homens, em torno de 20%, isso se deu em virtude de ter sido realizado em uma escola pública e pelo convite formulado pela Secretaria da Mulher para que os jovens participassem. As participantes se identificaram como pardas (30%), brancas (25%), negras (20%) e 19% não respondeu. No que se refere a escolaridade das/os participantes 45% responderam não ter concluído o ensino médio, fato explicável em virtude da maioria está ainda cursando o ensino fundamental e médio.

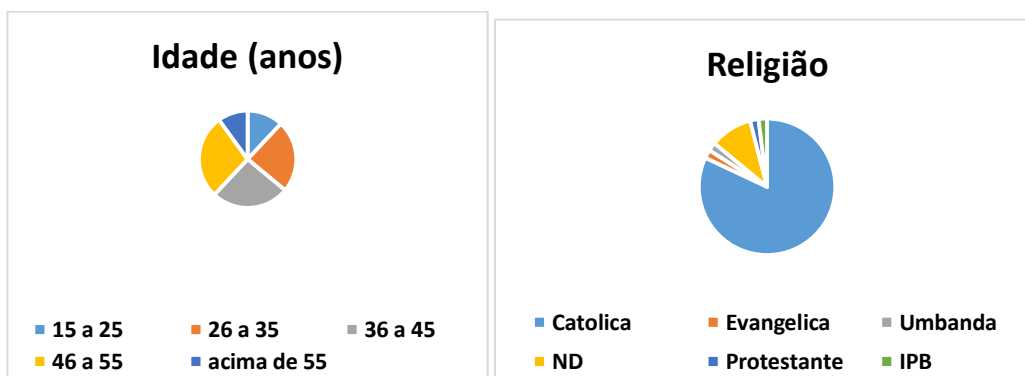


No que se refere a filiação partidária, observamos que foi o Município com a maior incidência de pessoas sem filiação partidária, ou seja, 85% não estão filiados em nenhum partido, índice superior a Morros que teve 74% de não filiados e Duque Bacelar que teve 68 % de não filiados. Em São Luís o número de participantes do curso não filiadas representa 57%.

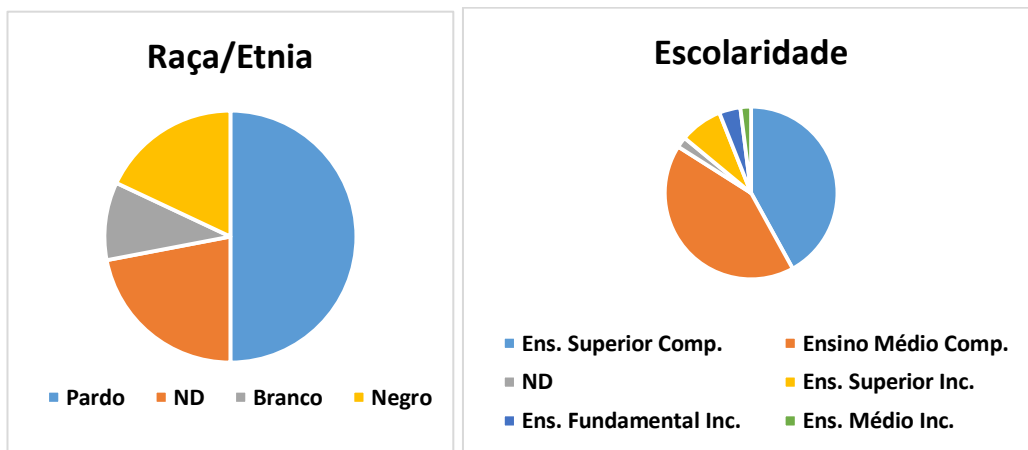
### 10.5 Curso de Formação Política para Mulheres em Duque Bacelar

O município de Duque Bacelar foi um dos Cursos que contou com o apoio da Prefeitura. Neste município a Secretaria de Assistência Social garantiu toda a infraestrutura para que o curso se realizasse. Foi realizada antes um trabalho de mobilização nos municípios de Coelho Neto, Buriti e Duque Bacelar, ocasião em que muitos grupos manifestaram interesse em participar. O Curso em sua abertura cumprimentou várias ex-vereadoras que participaram do primeiro dia do Curso e parabenizaram a iniciativa do Curso.

Participaram 51 mulheres em sua maioria na faixa etária de 26 a 45 anos. São mulheres que professam em sua maioria a religião católica (82%), mas se percebe a presença de outras religiões, como as evangélicas e as umbandistas.



Os gráficos produzidos a partir das fichas de inscrição indicam que a maioria das participantes se consideram pardas e negras (68%) e apenas 10% se identificou como branco, 22% não soube ou preferiu não se identificar, fato hoje comum, dada a dificuldade de construir identidade negra neste País.



Em Duque Bacelar, município que durante décadas foi dominado pela família Bacelar, somente na década de setenta foi eleita uma prefeita fora do grupo que dominou por muitas décadas o município. Observamos que há forte presença de mulheres no município e muitas se identificaram como partidárias, porém no que se refere a filiação apenas 32% declararam estar filiada a algum partido. Este fato deve ser tema de pauta dos partidos locais.

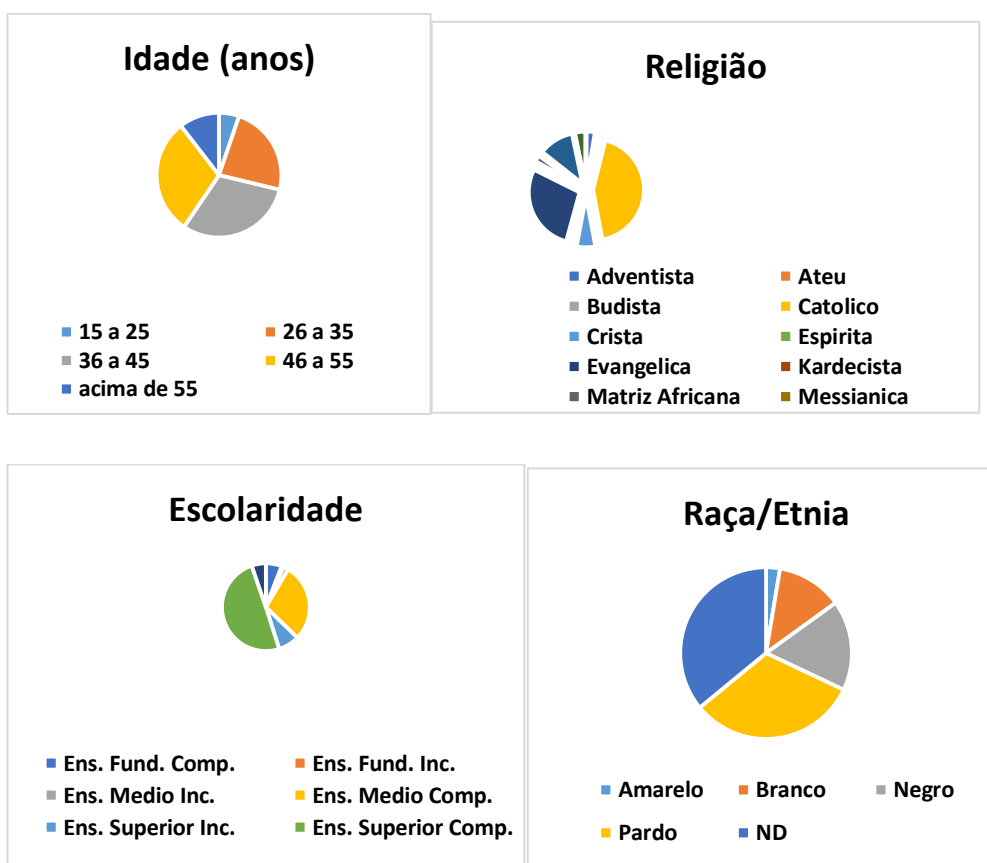


### **Curso de Formação Política para Mulheres em Paco do Lumiar**

Em Paco do Lumiar a realização do curso se deu em virtude da pressão dos movimentos de mulheres que ao tomarem conhecimento da proposta nas redes sociais, entraram em contato com a coordenação do projeto para poder levar o curso para este município. O Curso contou com o apoio da Secretaria de Assistência Social de Paco do Lumiar que garantiu a infraestrutura para que o curso se realizasse.

Participaram do Curso 174 pessoas, entre os quais alguns homens, que insistiram para participar do curso e receber certificado de participação. O Curso teve a presença de várias professoras da Universidade Federal do Maranhão entre as quais a Profa. Dra. Joana Coutinho, Profa. Dra. Iran Nunes Rocha, doutoranda Berenice Gomes, que discorreram sobre conjuntura política, educação de gênero e legislação eleitoral.

Os debates suscitados no decorrer de cada conteúdo demonstraram o interesse das participantes que levantaram muitos questionamentos sobre eleição e sobre conjuntura política. O perfil das participantes aponta para mulheres na maioria na faixa etária de 36 a 45 anos (30%) e 46 a 55 anos (31%), são mulheres que professam em sua maioria a religião católica. Mas percebe-se um número considerável de evangélicas. São mulheres que com grau de instrução que denota a qualificação elevada (58 %) tem curso superior ou estão cursando. A maioria se identificou como parda e negra.



A escolaridade elevada, porém, não reflete na filiação partidária uma vez que a maioria das participantes do curso declararam não estar filiadas em nenhum partido.



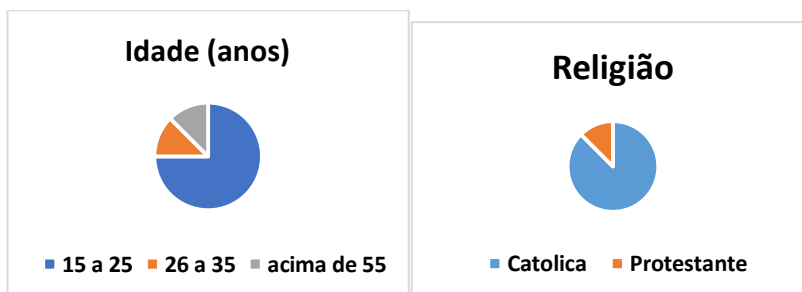
### 10.7 Curso de Formação Política para Mulheres em Pinheiro

Em Pinheiro o curso foi realizado na Universidade Federal do Maranhão através do setor de Assistência Social. Participaram do Curso 56 pessoas, em sua maioria mulheres jovens e estudantes da UFMA e do IFMA. O fato deste curso ter sido realizado em um Campus Universitário favoreceu a participação de alguns homens, embora o curso tenha sido pensado exclusivamente para fortalecer o protagonismo das mulheres. Vale destacar que a Universidade Federal do Maranhão arcou com as despesas de deslocamento das professoras que participaram da formação através de diárias que garantiram pagamento de hospedagem e alimentação.

O curso foi realizado nos dias 04 e 05 de outubro com uma programação que envolveu diversos professores, alunos, comunidade, organismos de políticas para mulheres de Pinheiros e candidatas a vereadoras na próxima eleição, interessadas em fortalecer suas campanhas.

O perfil dos/das participantes mostra que a maioria das interessadas são jovens na faixa etária de 15 a 25 anos. Professam a religião católica e 66% se consideram pardos. Observa-se também 88 % estão matriculados em um curso superior.

ap





O que foi surpreendente foi os dados referentes a filiação partidária, quando foi detectado que apenas 1% dos entrevistados pertencem a algum partido político.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desdobramento do Projeto de Pesquisa “Mulheres Relações de Gênero e Protagonismo Político: estudo, formação feminista e informação como estratégica de mudança na sociedade patriarcal”, foi a realização de Cursos de formação política para mulheres. Os cursos foram realizados em sete municípios com a participação dos professores envolvidos na pesquisa e outras professoras envolvidas na pesquisa.

O resultado aponta o interesse das mulheres por este tipo de formação e pelos temas abordados, entre os quais enumeraram os temas: Participação e Representação Feminina na Política, Violência doméstica e sexual e geração de emprego e renda como os mais relevantes abordados no Curso.

A partir dos instrumentos foi possível identificar que embora interessadas em discutir as temáticas que envolvem a participação política das mulheres na sociedade, entretanto a maior parte das participantes não estão filiadas a nenhum partido. O único município onde os dados foram equilibrados foi no município de São Luís.

## REFERENCIAS

FERREIRA, Maria Mary. As Vereadoras de Senador La Roque (Ma): ação política, bandeiras e estratégias de luta com enfoque de gênero. Disponível em: Congresso Democracia e Participação Política. Anais... 2017. P. 115-128. Disponível em: <http://www.sinteseeventos.com.br/site/anaispdpp17/st2.pdf>. Acesso 24 mar. 2019.

FERREIRA, Maria Mary et al. **Direitos iguais para sujeitos de direito**: empoderamento de mulheres e combate a violência doméstica. São Luís: EDUFMA, 2016.

FERREIRA, Maria Mary. Igualdade de gênero e participação política. In: SOUZA, Cristiane de Aquino. In: **Democracia, Igualdade e Liberdade**: perspectivas jurídicas e filosóficas. Rio de Janeiro: Lumem Juris, 2015. p.211-228.

\_\_\_\_\_. Mulher e políticas públicas: reflexões sobre como pensar políticas públicas de igualdade de gênero. In: FERREIRA, Maria Mary. (Org.). **Políticas públicas de gênero**: o pensar e o fazer em Imperatriz. Imperatriz: Ética, 2014.p.15-30.

\_\_\_\_\_. **Vereadoras e prefeitas maranhenses**: ação política e gestão municipal com enfoque de gênero. São Luís: EDUFMA, 2015.